

Aula 12 - INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS - COMO INVESTIR FORA DO BRASIL

Olá, olá! Excelente dia! Como vocês estão? Como tem passado a semana? Espero que estejam todos maravilhosamente bem. Hoje nós temos uma aula bem interessante. O nosso conhecimento está cada vez se aprofundando um pouco mais. A gente vai falar sobre investimentos internacionais. Descobrir ali esse mundo que existe dos investimentos fora do Brasil. A gente vai entender um pouquinho melhor o porquê você deve se preocupar com esse tipo de possibilidade dentro daquela nossa linha de diversificação.

Eu queria começar contando a história de um cliente pra vocês. Jorge investiu durante 30 anos, todos os meses, então é um cara extremamente disciplinado, tem família, hoje ele tem três filhos, sua esposa, comprou alguns imóveis e alguns títulos de renda fixa ao longo de toda a vida. O mais natural seria a gente contar uma história feliz, onde tudo deu certo e as coisas correram muito bem. Só que o Jorge, na verdade, nasceu na Venezuela e ele comprou imóveis por ali. Um país que passou por uma situação muito difícil no que diz respeito a ativos financeiros e ativos físicos, ali o real estate que a gente chama, que seriam imóveis. Então mesmo ele tendo cumprido todo o seu papel com relação à disciplina de poupar, acabou tendo esse problema especificamente de estar posicionado numa economia que ruíu, que não se desfez.

Essa história poderia ser também contada na Argentina ou na Bolívia ou em qualquer outro país que passou por problemas gigantescos e não conseguiu se recuperar. Então por isso que a gente vai conversar um pouco a respeito de ferramentas. O Brasil é um país da América Latina, hoje uma potência, a gente está passando por um momento, dependendo do momento que você está assistindo a essa aula, momento de eleições, então a gente não sabe qual vai ser o futuro do nosso país. A gente tem vários exemplos na América Latina de países que não deram certo, que mesmo a pessoa tendo feito de tudo, ali cumprindo o protocolo para ter uma boa saúde financeira, se ele negligenciou a questão de diversificação internacional, ele vai ter problemas ou não vai atingir o potencial total. Você pode, como a gente já estudou, ter ativos de renda fixa atrelados à inflação, onde em momentos de terror e pânico, você consegue ter esses títulos sendo corrigidos pela inflação e geralmente a inflação dispara, mas mesmo assim está posicionado numa moeda fraca.

Então como a gente não sabe qual é o futuro do Brasil, é importante que a gente entenda alguns conceitos. Vocês vão sair daqui, não digo expertos, mas vão sair daqui completamente preparados para conseguir se posicionar em investimentos internacionais. É muito mais simples do que parece. Até contando um pouquinho do contexto, se a gente estivesse gravando essa aula há 5 anos atrás, a conversa seria completamente diferente. A gente não tinha tantas possibilidades, isso não era acessível para o investidor. Mas a situação veio melhorando muito, a gente vai entender um pouquinho de que forma que isso acontece. Começando, alguns motivos para você investir. O primeiro dos motivos é a questão de diversificação. Se der tudo errado no país onde você vive, no Brasil ou em Portugal, se estiver assistindo em outro país, você tem posições em outros países que podem também dar certo ou não.

Então você dividiu ali os seus ovos em cestas diferentes. A chance de todos quebrarem é muito menor. Você consegue se proteger. A gente até teve uma notícia, você acompanha essa parte de noticiário, cenário político, onde acharam uma conta declarada do ministro da economia Paulo Guedes no exterior. Essa conta possuía muito dinheiro, é uma conta offshore, que a gente chama. E aquilo foi tido como um escândalo, entre parênteses, porém aquilo estava declarado na Receita, era sabido quando ele assumiu o cargo. Isso é muito comum para famílias que têm um patrimônio maior do que um milhão, dois milhões, dez milhões, vinte milhões, cinquenta milhões. Porque essa família já sabe que acumulou um patrimônio suficiente para não ficar posicionado em apenas um país, em apenas uma economia.

Então ela busca essa diversificação por um motivo único, que é a questão de proteção. Você não quer depender de um único país para ter a sua liberdade financeira, para ter saúde financeira. Então, se tudo der errado, você ainda está protegido. Se o mundo inteiro der errado, não tem muita escapatória. Mas se for uma questão específica de um país ou de uma região como a América Latina, você consegue ter esse tipo de proteção. E o seu dinheiro pode ir para diversos países. O principal deles é Estados Unidos, que é uma economia forte, vai ser o tema dessa nossa aula. Porém, você pode se posicionar também em Europa, você pode se posicionar em Ásia, principalmente no mercado chinês.

Então você tem diversas possibilidades. E hoje se tornou extremamente acessível para o investidor brasileiro. Antigamente você não conseguiria fazer esse tipo de investimento se você não tivesse um patrimônio de pelo menos um milhão de reais. Ou isso é ver que se você tem 100 reais, 200 reais, você já pode se diversificar internacionalmente. Isso ficou muito simples pra gente. A gente vai tratar ali de forma mais aprofundada nos próximos minutos. E todo o objetivo é diversificar entre outras economias. A gente pode chamar isso de dolarização, ou atrelar ao euro, ou outras moedas de outros países.

Mas o mais comum é você dolarizar. Hoje os Estados Unidos são a principal economia do mundo e a principal moeda hoje no mundo é o dólar. Por isso que a gente fala em dolarização. Algumas formas de a gente fazer isso direto do Brasil. Eu preciso abrir uma conta lá fora, Rafa, para me diversificar internacionalmente? Na verdade não. Você pode utilizar algumas ferramentas, tipos de investimentos. A primeira delas seriam as BDRs, Brazilian Depository Receipts. Na verdade são recibos brasileiros de empresas americanas, de ativos americanos, ou de ativos europeus, de ativos chineses.

É um recibo que fica no Brasil lastreado em um ativo internacional. Então ele tem uma possibilidade bem legal, antes era a melhor ferramenta que a gente tinha para poder se diversificar internacionalmente. Então você pode comprar uma BDR do Meta, que é a empresa do Facebook, do YouTube, que seria a Alphabet, que é a dona da Google, você pode comprar da Apple, você pode comprar do McDonald's, da Coca-Cola, da PepsiCo, Burger King. Então você tem diversas possibilidades para comprar boas empresas através de BDRs. Qual seria talvez um dos principais problemas da BDR, apesar da facilidade? Porque é muito fácil, você vai declarar imposto, que no Brasil mesmo, com regras muito parecidas com as das ações.

Então facilita o nosso caminho. Qual seria talvez o único defeito das BDRs? Quando dá algum problema grande no país, esses ativos eles começam a perder liquidez, ele tem cada vez menos negociações, menos negociações e aí começa a existir um desconto com relação ao ativo real sediado em outro país, custodiado em outra economia. Então você começa a ter esse tipo de problema, porque um ativo que deveria valer 100 reais, ele passa a valer 90. Esses 10 reais é um preço pelo risco, e você está com isso lastreado, você está com isso na verdade, com esse recibo em uma economia que está tendo problemas. Pode existir esse desconto com relação a liquidez, hoje ele ainda não existe, porém é um risco que se corre.

Quando a coisa começa a complicar muito, esses ativos eles perdem a liquidez e você não tem o preço real que ele deveria valer ali nas negociações. Inclusive ele é negociado assim como as ações. Você já assistiu aula de ações, a gente já ensinou inclusive como é que compra isso no home broker. Você pode fazer da mesma forma. ETFs. ETFs é basicamente como se fosse uma cesta de investimentos. Eles podem ser tanto nacionais quanto internacionais. A título de exemplo pra gente, nós temos ali o IVVB11, que seria o nosso ETF, do S&P 500.

S&P 500 nada mais é do que as 500 maiores empresas dos Estados Unidos, um dos melhores índices ali da economia americana. Então você pode comprar esse índice através de um ETF

brasileiro que replica exatamente o comportamento desse índice. E esse ETF principal deles é o IVVB11. Assim como você pode posicionar na bolsa de tecnologia dos Estados Unidos, empresas atreladas à tecnologia, que é a Nasdaq, você vai comprar o Nas de 11. Então você tem várias possibilidades através de ETF. Rafa, eu quero me posicionar em ouro. Ouro também é um ativo de proteção. Ouro a gente vai comprar o Gold 11. Quero comprar ativos relacionados à economia chinesa, Rafa. Acho que a China vai ser a nova potência do mundo. Você pode comprar o China 11. Então você tem várias possibilidades através do ETF. Você comprando um ativo, você fica extremamente diversificado.

Pensa que com um ativo, no caso do IVVB11, você compra as 500 maiores empresas dos Estados Unidos. Olha que situação sensacional pra gente. Uma outra forma são os fundos de investimento atrelados à parte internacional. Então são aqueles fundos que tem resgate em 30 dias, 45 dias, 60 dias, 15 dias, você vai poder comprar ali os fundos de investimento. São fundos que você consegue fazer várias aplicações ali no mesmo fundo.

Ele não é negociado em bolsa, ele é feito através da Ambima, a Ambima é quem regulamenta toda essa parte pra gente, aí ele vai marcando de forma diária. Então eles compram ali também uma quantidade de ativos. A diferença dos fundos para o ETF é que o fundo vai ter uma gestão ativa, existe um gestor ali, entendendo o que a gente vai comprar para tentar melhorar a performance desse fundo. Às vezes dá certo, às vezes não, às vezes fica pior. O ETF já é algo fixo, você vai ter ali ele replicando um índice específico. No caso, nosso exemplo, o IVB11 replica o S&P 500, que são as 500 maiores empresas dos Estados Unidos. Outra possibilidade para a gente, que eu vejo como mais interessante e hoje está extremamente acessível para o brasileiro, foi aberta a Avenue, que é uma corretora nos Estados Unidos, criada por brasileiros, mas ela foi feita lá, então brasileiros fizeram uma corretora nos Estados Unidos para facilitar esse caminho para o brasileiro.

O Brasil é um país com mais de 200 milhões de habitantes, é uma economia forte e fazia sentido abrir esse tipo de negócio. Então isso ficou muito fácil, inclusive para declarar imposto de renda, eles te mandam ali um relatório, deixa extremamente simples, muito intuitivo, dependendo da situação é até mais fácil do que declarar os ativos brasileiros, tão bem descrito que eles te mandam isso. No final a gente vai comprar alguns ativos, ou um ativo, ali pela Avenue pra vocês entenderem como é que funciona o layout. Tem outras opções também da concorrência, né? Tem a Passfolio, tem a Robinhood, então tem várias possibilidades ali. Você pode inclusive abrir uma conta nos Estados Unidos em um banco americano isso vai te dar mais trabalho, você provavelmente vai ter que pegar um avião até lá abrir uma conta no Goldman Sachs, no Wells Fargo então eu vejo com a Avenon sendo a melhor possibilidade para a gente inclusive já tive problema com clientes que abriram conta direto em um banco internacional isso aconteceu nos Estados Unidos recentemente eles mudaram a legislação, você precisava ter um endereço fiscal nos Estados Unidos, então ele teve que pegar o endereço de um amigo.

E na Inglaterra, um outro cliente meu teve um problema alguns anos atrás, porque ele precisava ir lá pessoalmente para atualizar um cadastro. Então ele teve que pegar um avião e ir até lá, e mesmo assim foi bem complicado. Se ele não fosse no prazo de dois anos, esse dinheiro que ele tinha na conta era transferido para o governo inglês. Então, através da Avenus ficou muito mais fácil, porque ela é direcionada para o público brasileiro. E vamos falar dessa nossa querida offshore. Você vai investir direto na economia americana, ou na economia europeia, ou na economia chinesa. Europa e China é um pouco mais complicado de você abrir uma conta direto lá nos Estados Unidos, já está muito mais fácil, você consegue inclusive comprar ativos chineses, comprar ativos europeus, então você tem uma boa possibilidade ali de diversificação.

Vou começar falando um pouco dos ativos ali pra vocês, a gente vai começar falando de títulos de renda fixa, que são os chamados bonds. O que seriam os bonds? bondos. Bondos podem ser ativos onde você empresta dinheiro por uma empresa, parecido com quem já estudou de crédito

privado, CRIs, CRAS, debêntures. Pode emprestar dinheiro para o governo americano, seriam os nossos Treasury Bonds, também uma possibilidade. Você pode emprestar dinheiro para bancos, muito parecido com o nosso CDB, LCI, LCA. Porém, a economia americana tem uma diferença bem interessante, que a gente deve tomar bastante cuidado. Vocês lembram da aula que a gente falou sobre ágio e deságio? A gente comentou junto com o crédito privado e comentou um pouco também a respeito da nossa aula de escada com os CBBs. Então, o nosso título de renda fixa é praticamente uma linha reta, ou se ele tiver ali a questão da inflação, ele segue dessa forma.

Títulos nos Estados Unidos, eles marcam a mercado, enquanto no Brasil eles marcam na curva. Então você só vê essa oscilação na curva. Quando ele marca a mercado, ele está sendo negociado. Então você vê um pouco mais de volatilidade nesses títulos de renda fixa. Isso, inclusive, o que interfere é principalmente as expectativas com relação à taxa de juros americana, como se fosse a Selic dos Estados Unidos, que inclusive veio aumentando de forma bem agressiva, uma vez que a inflação também está alta. Então, rendas fixas lá fora rendem muito menos, o Brasil já foi apelidado de paraíso do rentista, porque as taxas são altíssimas para você tomar um risco quase nulo, isso não acontece em outros lugares do mundo, principalmente em economias fortes. Você tem taxas muito menores, ali se você conseguir um ganho real de 1%, 2% ao ano, você deve ficar bem feliz. Agora com as taxas de juros aumentando, isso pode chegar a 3%, 4%, mas isso não é o natural. Uma hora essa taxa nos Estados Unidos vai baixar também, sem que eles consigam controlar a inflação.

Outra possibilidade pra gente seriam Real Estate Investment Trusts ou RITs. O que seriam os nossos RITs? São os fundos imobiliários nos Estados Unidos. Inclusive na economia americana você tem ali muita diversidade de RITs porque eles entenderam que se você monta uma estrutura imobiliária ou de torres de transmissão, de área portuária, de shoppings, de lares corporativas, hospitais, supermercados, através dos REITs, isso vale também para os fundos imobiliários, você paga muito menos imposto. Então existe uma eficiência tributária a ponto de que chegou a dar alguns problemas, há algum tempo atrás, nos Estados Unidos, porque eles queriam chamar tudo de rich. Então, opa, eles querem pagar menos imposto, então o cara tem um outdoor, ele fala que é um rich, é um grupo de outdoors, então eles começaram a deixar isso mais bem específico, mas hoje boa parte do que a gente tem de imóveis comerciais e infraestrutura nos Estados Unidos, que é privada, é feita através dos real estate investment trusts. Você consegue comprar esse tipo de ativo, muito parecido com os fundos imobiliários, vai te pagar dividendos mensalmente, proventos, ele gera o que a gente chama de yield, se a gente for considerar na terminologia americana.

Então você vai poder se posicionar e ter ali rentabilidade como imóveis no mundo todo, inclusive pular para o ponto ali de ETFs de forma bem breve, existem ETFs de REITs, onde você compra um grupo dos fundos imobiliários americanos. Então você está posicionado em vários fundos imobiliários, podem ter imóveis nos Estados Unidos, na Europa, na Ásia. Você tem essa possibilidade de diversificação comprando um único ativo, como a gente já vai observar. Outra questão são os stocks, que são ações, empresas nos Estados Unidos. Então você pode se virar sócio da Apple, pode virar sócio do McDonald's, pode virar sócio da Nike, da Adidas, você tem essa possibilidade de comprar empresas lá fora, de receber dividendos em dólar. Olha que interessante. Então falando dos nossos ETFs, o ETF nada mais é do que uma cesta de investimentos. Ali você vai se posicionar em diversos ativos. Você pode escolher, inclusive existem milhares, centenas de ETFs, cada um específico para um determinado propósito. Você pode ter ETFs de empresas relacionadas à saúde, empresas relacionadas a varejo, um ETF atrelado a ouro, atrelado a petróleo, pode ter ETF de commodities também, atrelado a lítio, agora com as baterias de lítio, ETF atrelado a urânio, imaginando que a gente vai ter uma economia mais, uma parte energética na economia mais atrelada à questão nuclear. Então você pode ter diversas possibilidades ali de ETF, se diversificando em um único ativo. Isso abre bastante ali os nossos horizontes. Os ETFs, na minha opinião, são os ativos mais interessantes ali que a gente tem hoje falando de diversificação internacional. Comprando um único ativo você abrange uma gama gigantesca de empresas ou de

commodities, você consegue se posicionar de uma maneira muito mais inteligente. Eu queria trazer aqui alguns exemplos pra gente, na verdade, demonstrar na prática. Ele mostra aqui pra gente os últimos 11 anos de diversos ativos. Empresas no Brasil, small caps no Brasil, fundos imobiliários, fundos multimercado, nossa inflação, rendas fixas atreladas à inflação, atreladas à Selic. Eu queria mostrar especificamente as 500 maiores empresas dos Estados Unidos, que ela está aqui pra gente. Então a gente olha como isso rendeu. Aqui a gente está falando do S&P em dólar, então ali não existe uma correção ali frente ao real, a gente está olhando direto para ele na sua própria moeda, se a gente considerasse um aumento do dólar, esses valores seriam ainda maiores.

Então você vê que o pior ano de todos foi em 2018, que ele rendeu ali menos 6%. Em 2015, 0, menos 0,72. Em 2011, ficou no 0 a 0. E anos bons, a gente teve 30% de rentabilidade, 13% de rentabilidade, 26% de rentabilidade, 28, 16, 19. Então olha como é interessante. Inclusive nos Estados Unidos, como a renda fixa paga muito pouco, é comum você ter pessoas aposentadas que tem ali 50% da carteira em boas empresas, 80% em boas empresas. E falando aqui especificamente do nosso S&P 500, é legal contar uma história do Warren Buffett. Talvez você não conheça o Warren Buffett, mas ele é tido como o maior investidor da história americana. E eu não enxergo ele dessa forma, eu enxergo ele como um dos investidores mais disciplinados, que conseguiu usar o tempo a seu favor. Não que ele não seja bom, ele é excelente com investimentos, mas eu acho que o grande mérito foi ele ter tido consistência. Ele investe ali desde os seus 10 anos com muita qualidade e hoje ele já está ali beirando seus 80, 90 anos. Então o cara que teve um resultado sensacional.

Na última conferência que ele abre ali pra todo mundo, diversos gestores de fundo participam, investidores, ele fez uma aposta de quem conseguiria ali nos próximos cinco anos bater o S&P 500. E nessa aposta ele inclusive falou que ele provavelmente não conseguiria bater porque o S&P 500 na visão dele é praticamente imbatível. A gente vê que de cada 20 fundos de investimento nos Estados Unidos cerca de apenas um consegue bater o S&P 500 num período de 5 anos. Então, algo que eu comento muito com os clientes é por que que a gente vai tentar acertar esse 1 e vai errar os outros 19? Vamos se posicionar direto nas 500 maiores empresas dos Estados Unidos. Então, isso traz uma simplicidade e uma tranquilidade muito grande nesse tipo de posicionamento. O S&P é diferente do índice brasileiro. O índice brasileiro não é eficiente, o Ibovespa. O S&P 500 é extremamente eficiente. Vou mostrar aqui pra vocês também a questão de rendimentos do dólar nos últimos 11 anos.

Então olha como o dólar teve momentos de alta. Em 2015 ele chegou a valorizar quase 50%. Em 2020, 30%. Teve anos também que caiu. Pega 2016 e 2017, ele caiu 17%, quase 18% em 2016. Em 2017 ele subiu 1,81. Então essa é mais uma possibilidade interessante de você atrelar parte do seu patrimônio em uma moeda forte, como o dólar. Então, mais para mostrar para vocês ali como foi o comportamento desse ativo nos últimos anos. E vamos ali para a compra na prática antes de comprar na prática quero mostrar aqui pra vocês exemplo de carteira é nesse exemplo tem uma carteira imaginando que se vai investir 15 mil reais na bolsa americana investimentos internacionais que eu separei aqui pra gente inclusive não é uma recomendação gente só uma carteira teórica que a gente consiga tornar essa aula mais didática.

Primeiro investimento, SPY. O que é o SPY? Esse é o código que você vai colocar ali na sua... no seu home broker internacional. Ele replica exatamente o S&P 500. É um dos ETFs americanos, tem vários, que replica o S&P 500. Coloquei aqui pra gente R\$ 5.000,00, nossos 15.

VNQ, Vanguard Real Estate ETF. O que seria o VNQ? Ele é um ETF de fundos imobiliários. Tem fundos imobiliários dos Estados Unidos inteiros, bem diversificado. Então, comprando um ativo, você seleciona vários fundos imobiliários ou REITs. REITs seriam os fundos imobiliários americanos, com um único ativo. A gente tem também o SPLV, da Ivesco. O que seria o SPLV? Ele basicamente é o SP500 com menos volatilidade. Eles colocam ali um pouquinho de renda fixa para

não ficar tão grande aquele movimento de alto e movimento de baixo, para dar menos frio na barriga. Então ele traz essa tranquilidade pra gente. Existe uma infinidade de outros ETFs que eu acho que não cabe colocar aqui agora pra gente.

Você pode se posicionar de diversas formas, é um mundo que vale a pena você realmente dar uma olhada e estudar. E agora vamos fazer uma compra na prática. Já está aqui pra gente e essa aqui é minha conta na Avenue. Vocês podem ver que não tem muito valor aqui, porque a maioria dos meus investimentos internacionais eu já tinha comprado há algum tempo atrás quando não existia essa possibilidade da Avenue na bolsa brasileira. Então aos pouquinhos eu vou migrando. A gente vê aqui que tem um saldo de 112 reais dólares, perdão, com 54 centavos. O saldo brasileiro é zero.

Então eu posso fazer aqui o câmbio, como eu posso retirar o valor e posso fazer também um depósito. Eu vou fazer um depósito e eu quero mostrar pra vocês aqui como que faz isso na prática. Mandar um dinheiro aqui pra Avenue, mandar 100 reais. Vocês verem como dá pra fazer de uma forma muito simples. Beleza, enviamos 100 reais aqui pra nossa Avenue talvez demore um pouquinho pra aparecer aqui no nosso saldo talvez seja bem rápido porque esse valor ele vai lá pros Estados Unidos então a gente tem que pensar que isso não é um PIX normal, a gente manda o PIX pra corretora, pra sede deles aqui no Brasil eles ficam com o valor ali em real e depois se você vai comprar os dólares eles vão enviar isso pra corretora nos Estados Unidos.

É dessa forma que acontece. Vou aproveitar para mostrar pra vocês como é que vocês vão fazer o câmbio. Isso você pode fazer pelo aplicativo, é tão intuitivo quanto o próprio a própria plataforma. Depósito TED recebido. R\$100 a poucos segundos. Atualizou. Já estamos com R\$100 aqui. Foi rapidão o negócio. Levou ali menos de 50 segundos eu vou clicar em câmbio aí eu posso colocar de dólar para real, porque eu tenho dólar, eu posso trocar de volta a moeda, como eu posso colocar de real para dólar, eu quero comprar dólares então vocês estão aprendendo a comprar dólar ao vivo aqui continuar aí eu tenho que decidir se eu vou mandar para a conta de investimentos ou se eu vou mandar para a conta bancária.

Ele fala ali que a conta bancária tem o IOF um pouco maior. Essas são as regras do Brasil. Eu quero para investimentos. Por que ele pergunta na conta bancária? Você vai ter um cartão de débito da Avenon. Você pode solicitar esse cartão e utilizar para compras internacionais, utilizar para uma viagem internacional que você vai fazer. Então você tem essa possibilidade também de um cartão onde você vai pagar as coisas realmente em dólar, você comprou ali em dólares. Posso utilizar o meu saldo, é só eu transferir o saldo da conta de investimentos para a conta bancária na EFNU.

Então você tem essas duas contas em conjunto ali no mesmo aplicativo. Mas eu vou mandar para a conta investimentos. E aí você vê que a tributação, o IOF, comparado a criptomoedas. Você pode, inclusive, comprar criptomoedas na Avenue. São poucas possibilidades. Se não me engano, só Ethereum e Bitcoin, a última vez que eu tinha visto. Então, eu quero comprar, na verdade, ETFs. Continuar. E aí você pode comprar ele instantâneo, onde ele vai te cobrar um câmbio de 5,4 reais por dólar, ou você pode programar isso para segunda-feira.

Estou gravando na sexta-feira, então é um dia útil para o dia seguinte, onde ele te cobra um pouquinho menos. Até se a gente for olhar aqui, vamos pegar aqui, dólar, vamos pegar a cotação do dólar, 5,26 eu vou abrir uma outra aba do Google, vamos fazer uma continha aqui 5, vamos ver quanto está o câmbio aqui, 37 dividido por 5,26 então ali a gente tem uma taxa de mais ou menos 2%.

E talvez esse câmbio aqui esteja até desatualizado pra gente. Olha, tá com atraso ali de alguns minutos. Geralmente tem 15 minutos de atraso ali no Google. A taxa normal é pra ser mais ou menos em torno de 1.8 quando a gente faz na segunda-feira. Segunda-feira não, no dia seguinte, a

gente faz hoje, a gente tá disposto a esperar pra comprar realmente os ativos. Não tem pressa para comprar. Então a gente faz no dia seguinte e paga um pouquinho mais barato. Se a gente quiser fazer na hora, estou com pressa Rafa, quero comprar já. Aí é um pouquinho mais caro aqui pra gente.

Então como é um valor pequeno e eu quero mostrar pra vocês já eu vou colocar pra agora R\$100. agora. 100 reais. 1.000 reais. Para o câmbio é ordem superior a 200. Então já complicou nossa vida, vou ter que mandar mais 100 reais aqui. Nunca tinha feito câmbio menor, mas não tem problema, a gente manda aqui mais 100 reais.

Isso aqui é legal, enquanto a gente espera. Estou recebendo dividendos, 32 centavos de dólar, 72 centavos de dólar aqui me avisa dos dividendos que eu venho recebendo chegou nossa TED, já avisou das TEDs e avisou também dos dividendos aqui na notificação, então você está recebendo dividendos em dólar, Rafa, do teu fundo atrelado a urânio, então ele me pagou dividendos também tem uma posiçõzinha em urânio aqui na carteira acredito que vai ser uma energia interessante pro futuro vamos ver aqui vai de novo aqui, ó, câmbio real pra dólar investimentos e ETFs instantâneo para a gente não perder tempo 201 reais beleza agora vai ó, você vai me dar mais ou menos uns 37 dólares com 7 centavos de dólar ó foi feito exchange br to us agora vocês podem ver que já tem mais dólares aqui ó no meu saldo meu saldo em real ficou zerado né você vai comprar a fã um v aqui a gente vai em investimentos home broker Home Broker. Aí já tem aqui os ativos que eu tenho, inclusive a bolsa americana está bem agitada, que eu tenho atrelada à biotecnologia, um ETF, tem uma posição interessante em mercado livre, foi uma empresa que eu gosto. Meta, que seria Facebook, todas elas sofrendo bastante, olha ali, menos 15%, menos 35%, menos 47% Facebook desde que eu comprei. Tenho também S&P 500 através do SPY, menos 10%. Urânio, menos 11% e XP, menos 33%. O mercado americano está muito estressado. Poxa, você não fica triste que está caindo um monte ali, sua carteira nos Estados Unidos? Fico nada. Eu sei que eu vou comprar ativos na bolsa americana durante os próximos 30 anos. Então, se eu vou comprar sempre, eu quero comprar barato.

Eu não quero pagar caro naquilo. Eu estou disposto realmente a continuar comprando e fico feliz quando cai porque eu vou conseguir comprar mais barato. Vamos pegar aqui ó. SPY Cliquei nele, digitei e cliquei. Mercado. Quantidade. Você pode colocar quantidades fracionárias na bolsa americana.

Você não precisa comprar de um em um, porque os ativos são caros. O mercado só abre aqui para a gente das 10h30min às 5h da tarde. Vamos ver se a gente consegue comprar alguma coisa aqui no pré-mercado. Eu vou ter que colocar o preço dela aqui para a gente. Vou ver aqui... Mercado... Aqui em cima tem quanto que ela está negociando... No pré-mercado... Vou tentar comprar aqui... Vou colocar com 45, vai ficar acima do que está sendo negociado a mercado.

Quantidade, quero comprar ali uns 50 dólares. Então vamos ver aqui, vou fazer um teste, 0, e no pré-mercado a gente não consegue mandar ordem fracionada, só quantidades. Interessante, a regra diferente ali pra pré-mercado porque o mercado não abriu ainda, mas mesmo não abrindo já está acontecendo negociações prévias, antes da abertura. Se fosse comprar por aqui, o que você iria fazer? Ali na prática, colocar a quantidade Vamos ver, ele já atualiza pra gente o valor da ordem, 3 reais. Vamos colocar aqui 333. Aqui eu consigo comprar 136 dólares. É só se fazer a continha, né?

Você quer que dê mais ou menos 100 dólares? Vamos ver aqui. Já deu mais 2,2 está indo já vou tentar um 8 aqui agora 93 ainda 3 4 4 já ficou com 98 eu vou comprar aqui 0,24 quantidades do S&P 500, como não está aberto eu não consigo clicar em comprar mas aberto você só clica em compra confirma e ele adiciona aqui pra gente na nossa carteira, então você vai ali em investimentos na verdade minha conta e você tem aqui o teu portfólio né então eu posso você pode

inclusive deixar valor em saldo eu deixo que vou fazendo algumas compras de vez em quando podem ver que eu tenho mil dólares aqui mercado livre 170 dólares de facebook 23 dólares de xp fazendo compras pequenas né a maior parte ainda tá no brasil passando aos poucos ali pra não ter que pagar tanto imposto né então tô me enrolando com essa situação.

E basicamente é isso, gente. Então aprendemos a comprar na prática também. Espero que tenham entendido. Mais uma ferramenta para a nossa Mala de Ferramentas de Saúde Financeira. E é isso. Contem comigo uma excelente semana!